

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

47 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (semana de 6 a 10/7/2020):

1. QFP 2021-27 NEXT GENERATION EU NEGOCIAÇÕES	1
2. SESSÃO PLENÁRIA DO PARLAMENTO EUROPEU	2
Apresentação das prioridades da Presidência alemã	2
A política de coesão na recuperação da UE	3
Venezuela	3
Novas Comissões parlamentares - membros	3
Outros debates/decisões	3
3. COMISSÃO EUROPEIA PREVISÕES ECONÓMICAS	4
4. EUROGRUPO ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE	5
6. COMISSÃO EUROPEIA SISTEMA ENERGÉTICO E HIDROGÉNIO LIMPO	5
7. COMISSÃO DIREITOS FUNDAMENTAIS E COVID-19	6
8. ESTUDOS E PUBLICAÇÕES	6
9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	6
Reunião dos Ministros da Justiça	6
Reunião dos Ministros da Justiça e Assuntos Internos	6
Eurogrupo	7
Reunião dos Ministros da Economia e Finanças	7
10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	7
Parlamento Europeu	7
Comissão Europeia	7
Conselho da União Europeia	7

1. QFP 2021-27 | NEXT GENERATION EU | NEGOCIAÇÕES

Após a [ronda de videoconferências bilaterais](#) da passada semana, o Presidente do Conselho Europeu teve, no dia 8 de julho, uma [reunião de trabalho com a Chanceler alemã, a Presidente da Comissão Europeia e o Presidente do Parlamento Europeu](#), com o objetivo de preparar a [reunião do Conselho Europeu de 17 e 18 de julho](#).

Durante esta semana, prosseguiram as negociações a nível dos grupos de trabalho do Conselho e do Comité de Representantes Permanentes, com especial incidência na questão da **chamada governação do fundo de recuperação**, ou seja, o processo de tomada de decisão relativo aos planos nacionais de recuperação (disponibilização dos montantes: empréstimos e subvenções) aos países no âmbito do [Next Generation EU](#).

A [proposta inicial da Comissão Europeia](#) previa a adoção destas decisões de financiamento pelo Conselho, através da chamada [maioria qualificada invertida](#) (i.e., a recomendação da Comissão considera-se adoptada, excepto se o Conselho deliberar, por maioria qualificada, rejeitá-la). A [Presidência alemã propôs](#) que estas decisões sejam adotadas pelo Conselho, deliberando por maioria qualificada tradicional após proposta da Comissão. No entanto, alguns Estados-Membros (Países Baixos e.g.) consideram que as decisões sobre os empréstimos e subvenções no âmbito do fundo de recuperação devem ser tomadas por **unanimidade**, dando como exemplo a norma seguida no Mecanismo Europeu de Estabilidade.

Na sexta-feira, o **Presidente do Conselho Europeu apresentou o projeto de Conclusões do Conselho Europeu de 17 e 18 de julho** (documento LIMITE, por ora), onde se inclui a [negotiating box](#) do [QFP 2021-27](#) e do [Next Generation EU](#) (na [Síntese n.º 41](#) constam as propostas da Comissão e seus montantes). Este projeto de conclusões será a base das discussões no Conselho Europeu e, sem prejuízo das negociações a nível técnico da próxima semana e ulteriores [análises](#), podemos [identificar os seguintes traços](#):

- **o volume global do QFP 2021-27 é reduzido para 1,074 biliões de euros** (1,1 na proposta da Comissão);
- **o fundo de recuperação mantém o valor (750 mil milhões e o rácio de 500 mil milhões em subvenções e 250 mil milhões de empréstimos aos Estados)**;
- os planos de recuperação serão aprovados pelo Conselho, por maioria qualificada. O PE não é mencionado nesta monitorização;
- **70% das subvenções** do Instrumento para a Recuperação e Resiliência serão comprometidos em **2021 e 22** e os restantes **30% até final de 2023**. Nota importante: o critério de alocação para 2023 será o da perda agregada do PIB;
- as **condicionalidades** serão no âmbito das recomendações específicas por país (semestre europeu), estado de direito (novo mecanismo previsto, por maioria qualificada) e objetivos climático de 30%;
- assume-se o princípio de que a **UE trabalhará para reformar o sistema de recursos próprios**, introduzindo em 2021 uma taxa sobre os resíduos de embalagens de plástico não reciclado e a Comissão deverá apresentar propostas sobre um mecanismo de ajustamento fronteiriço de carbono e uma taxa sobre o digital, para entrarem em vigor a 1 de janeiro de 2023.

Na sessão plenária do Parlamento Europeu (PE), teve lugar um [debate](#) com o [Presidente do Conselho Europeu](#) sobre o plano de recuperação e o Quadro Financeiro Plurianual 2021-27, tendo a maioria dos Deputados reiterando que as propostas da Comissão sobre o fundo de recuperação e o orçamento de longo prazo da UE são o **mínimo aceitável para o PE**, que terá de aprovar o acordo que venha a ser obtido no Conselho. Interveio no debate a Deputada [Margarida Marques \(S&D\)](#), correlatora do PE sobre o QFP 2021-2027.

2. SESSÃO PLENÁRIA DO PARLAMENTO EUROPEU

Apresentação das prioridades da Presidência alemã

A **Alemanha** exerce, desde o dia 1 de julho, a **Presidência do Conselho da UE**, por um período de seis meses. Como é tradicional, a chefe do Governo alemão, Angela Merkel, apresentou as [prioridades](#) da Presidência alemã aos Deputados ao PE, num [debate](#)¹ em que começou por [enfatizar as cinco áreas](#) em que a UE precisa de se concentrar: direitos fundamentais, solidariedade e coesão, alterações climáticas, digitalização e o papel da Europa no mundo.

No seu [discurso](#), Angela Merkel referiu que "***A Alemanha está preparada para demonstrar uma solidariedade extraordinária***". Por seu lado, [a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen](#), reconheceu que "O desafio que todos temos pela frente não poderia ser mais extraordinário", destacando a palavra que a Alemanha escolheu como lema da sua Presidência: [juntos](#).

No período de debate, [Manfred Weber \(PPE, Alemanha\)](#) referiu que "*o medo é inimigo da solidariedade, do futuro e da liberdade*", afirmando que "*a UE precisa agora de coragem para mostrar solidariedade*". [Iratxe García Perez \(S&D, Espanha\)](#) considerou que "*Temos de provar que é possível criar uma sociedade mais justa e sustentável, que pensa no ambiente e nas gerações futuras (...), protege os trabalhadores, valoriza a diversidade e gere os fluxos migratórios com solidariedade*". [Dacian Cioloș \(Renew Europe, Roménia\)](#), apelou à Presidência alemã para usar "*este pacote sem precedentes como alavanca*", pois "*A oportunidade política está aqui*". [Jörg Meuthen \(ID, Alemanha\)](#) criticou a chanceler por ser "*ideológica*", considerando que a compreensão da solidariedade de Angela Merkel "*é absurda*". [Ska Keller \(Verdes/ALE, Alemanha\)](#) disse que "*Precisamos de ultrapassar a crise do coronavírus e de evitar a crise climática (...)*" apelando a uma lei climática ambiciosa, com redução de 65 % das emissões de gases com efeito de estufa até 2030. [Rafaele Fitto \(ECR, Itália\)](#) considerou que a resposta da UE à pandemia foi "*lenta, pouco eficiente e sem uma verdadeira solidariedade*". [Martin Schirdewan \(CEUE/EVN, Alemanha\)](#) recordou as "*prejudiciais políticas de austeridade implementadas durante a crise financeira*" e pediu a Merkel que não cometa o erro duas vezes.

O Deputado português [Paulo Rangel \(PPE\)](#) interveio no debate e as [respostas de Angela Merkel](#) aos líderes dos grupos políticos estão disponíveis.

¹ Fonte: Serviço de Imprensa do PE

A política de coesão na recuperação da UE

Com base numa [pergunta apresentada pela comissão do Desenvolvimento Regional](#), teve lugar um [debate sobre papel da política de coesão na luta contra as consequências socioeconómicas da COVID-19](#), com a Comissária Elisa Ferreira.

Venezuela

O PE **aprovou uma [resolução](#)** (487 votos a favor, 119 contra e 79 abstenções) em que refere que “a já terrível crise humanitária, política, económica, institucional, social e multidimensional na Venezuela piorou significativamente e se agravou durante a pandemia”, [apelando à adoção de medidas urgentes](#) para evitar o agravamento da crise humanitária e de saúde pública, e à realização de eleições livres e credíveis. A crise dos refugiados venezuelanos é a segunda maior do mundo a seguir à da Síria, tendo cerca de cinco milhões de pessoas abandonado o país.

O PE reitera o seu total apoio a Juan Guaidó, enquanto “presidente legítimo” da Venezuela, e à Assembleia Nacional, que é “o único órgão legítimo democraticamente eleito”. Intervieram no debate os Deputados portugueses [Maria Manuel Leitão Marques \(S&D\)](#), [Sandra Pereira \(CEUE/EVN\)](#), [Paulo Rangel \(PPE\)](#) e [Isabel Santos \(S&D\)](#).

Novas Comissões parlamentares - membros

O PE [aprovou, a 19 de junho, a criação](#) de uma nova subcomissão dos assuntos fiscais, de três comissões especiais sobre cancro, desinformação e inteligência artificial e de uma comissão de inquérito sobre a proteção dos animais durante o transporte. Esta semana, foram [anunciados os membros que vão integrar essas Comissões](#), sendo que essas [listas dos membros titulares](#) incluem os seguintes Deputados portugueses:

- Subcomissão dos assuntos fiscais: [Lídia Pereira \(PPE\)](#) e [Pedro Marques \(S&D\)](#)
- Comissão especial sobre a luta contra o cancro: [Sara Cerdas \(S&D\)](#)
- Comissão especial sobre a inteligência artificial: [Maria da Graça Carvalho \(PPE\)](#)
- Comissão de inquérito sobre a proteção dos animais durante o transporte: [Isabel Carvalhais \(S&D\)](#) e [Marisa Matias \(CEUE/EVN\)](#). O Deputado Francisco Guerreiro (Verdes) será suplente

A Comissão especial sobre a ingerência estrangeira em todos os processos democráticos na UE, incluindo a desinformação, não inclui Deputados portugueses.

Outros debates/decisões

O plenário do PE [aprovou, sem quaisquer alterações, os três textos legislativos](#) incluídos no chamado “**pacote da mobilidade**”, [adotados pelos ministros da UE em abril de 2020](#).

A Comissão REGI (Desenvolvimento Regional) do PE aprovou a primeira proposta legislativa do Pacto Ecológico Europeu, relativa ao [estabelecimento de um Fundo para a Transição Justa](#).

A Comissão AFET (Assuntos Externos) do PE promoveu um debate sobre as [implicações geopolíticas da COVID-19, apelando a uma intensificação do multilateralismo](#).

O Comissário Europeu responsável pelo Comércio, Phil Hogan, informou a Comissão INTA (Comércio Internacional) que o [Acordo UE-Mercosul](#) deverá ser [transmitido ao Conselho e ao PE em breve](#): “Finalizámos a redação legal e agora estamos na fase de tradução, que deverá estar concluída em outubro. Depois caberá ao Conselho e ao PE decidir como proceder”.

Foi aprovado o [Relatório do Deputado J. Gusmão \(GUE/NGL\) sobre as políticas de emprego](#).

3. COMISSÃO EUROPEIA | PREVISÕES ECONÓMICAS

A Comissão Europeia apresentou esta semana as [previsões económicas do verão de 2020](#), segundo as quais a economia da área do euro **registrará uma contração de 8,7 % em 2020 e um crescimento de 6,1 % em 2021**. Por sua vez, a economia da UE deverá contrair-se 8,3 % em 2020 e crescer 5,8 % em 2021. A contração em 2020 deverá, portanto, ser significativamente superior aos 7,7 % previstos para a área do euro e aos 7,4 % projetados para a UE no seu conjunto nas previsões da primavera. O crescimento em 2021 será também ligeiramente menos vigoroso do que o projetado na primavera. Os [anexos estatísticos detalham com precisão](#) estes agregados.

No caso de [Portugal](#), é esperada uma **contração do PIB de 9.8% em 2020** (6.8% nas previsões da Primavera), seguida de um **crescimento de 6% em 2021** (5,8% no anterior cenário). O setor do turismo foi dos mais afetados, sendo que a Comissão assinala que actividades como a aviação e a hotelaria deverão permanecer bem abaixo dos níveis pré-pandemia durante um período longo.

Table 1: Gross domestic product, volume (percentage change on preceding year, 2001-2021) 30.6.2020

	5-year averages								Summer 2020 forecast		Spring 2020 forecast	
	2001-05	2006-10	2011-15	2016	2017	2018	2019		2020	2021	2020	2021
Belgium	1.9	1.5	1.3	1.5	1.9	1.5	1.4		-8.8	6.5	-7.2	6.7
Germany	0.5	1.2	1.7	2.2	2.5	1.5	0.6		-6.3	5.3	-6.5	5.9
Estonia	7.3	-0.3	3.3	2.6	5.7	4.8	4.3		-7.7	6.2	-6.9	5.9
Ireland	5.3	0.4	6.7	3.7	8.1	8.2	5.5		-8.5	6.3	-7.9	6.1
Greece	3.9	-0.3	-4.0	-0.2	1.5	1.9	1.9		-9.0	6.0	-9.7	7.9
Spain	3.3	1.0	0.0	3.0	2.9	2.4	2.0		-10.9	7.1	-9.4	7.0
France	1.7	0.8	1.0	1.1	2.3	1.8	1.5		-10.6	7.6	-8.2	7.4
Italy	0.9	-0.3	-0.7	1.3	1.7	0.8	0.3		-11.2	6.1	-9.5	6.5
Cyprus	4.0	2.7	-1.7	6.7	4.4	4.1	3.2		-7.7	5.3	-7.4	6.1
Latvia	8.2	-0.5	3.6	1.8	3.8	4.3	2.2		-7.0	6.4	-7.0	6.4
Lithuania	7.6	1.1	3.8	2.6	4.2	3.6	3.9		-7.1	6.7	-7.9	7.4
Luxembourg	2.9	2.4	2.9	4.6	1.8	3.1	2.3		-6.2	5.4	-5.4	5.7
Malta	2.1	2.0	5.7	5.8	6.5	7.3	4.7		-6.0	6.3	-5.8	6.0
Netherlands	1.3	1.4	0.7	2.2	2.9	2.4	1.7		-6.8	4.6	-6.8	5.0
Austria	1.8	1.3	1.1	2.1	2.5	2.4	1.6		-7.1	5.6	-5.5	5.0
Portugal	0.9	0.6	-0.8	2.0	3.5	2.6	2.2		-9.8	6.0	-6.8	5.8
Slovenia	3.6	1.9	0.4	3.1	4.8	4.1	2.4		-7.0	6.1	-7.0	6.7
Slovakia	5.0	4.9	2.6	2.1	3.0	3.9	2.4		-9.0	7.4	-6.7	6.6
Finland	2.6	0.9	0.1	2.8	3.3	1.5	1.1		-6.3	2.8	-6.3	3.7
Euro area	1.5	0.8	0.8	1.9	2.5	1.9	1.3		-8.7	6.1	-7.7	6.3
Bulgaria	5.7	3.2	1.8	3.8	3.5	3.1	3.4		-7.1	5.3	-7.2	6.0
Czechia	3.9	2.4	1.7	2.5	4.4	2.8	2.6		-7.8	4.5	-6.2	5.0
Denmark	1.3	0.2	1.3	3.2	2.0	2.4	2.4		-5.2	4.3	-5.9	5.1
Croatia	4.5	0.5	-0.2	3.5	3.1	2.7	2.9		-10.8	7.5	-9.1	7.5
Hungary	4.4	-0.2	2.1	2.2	4.3	5.1	4.9		-7.0	6.0	-7.0	6.0
Poland	3.1	4.8	3.0	3.1	4.9	5.3	4.1		-4.6	4.3	-4.3	4.1
Romania	5.6	2.8	3.0	4.8	7.1	4.4	4.1		-6.0	4.0	-6.0	4.2
Sweden	2.6	1.8	2.2	2.1	2.6	2.0	1.2		-5.3	3.1	-6.1	4.3
EU	1.7	1.0	1.0	2.1	2.7	2.1	1.5		-8.3	5.8	-7.4	6.1
P.M.: United Kingdom	2.8	0.5	2.0	1.9	1.9	1.3	1.5		-9.7	6.0	-8.3	6.0

A Comissão assinala que **os riscos que pesam sobre as previsões são excecionalmente elevados e de sentido negativo**, pois permanece a incógnita sobre a escala, a duração da pandemia e as eventuais medidas de confinamento que venham a revelar-se necessárias no futuro continuam a ser uma incógnita. Note-se que as previsões partem do princípio de que prosseguirá o levantamento das medidas de confinamento e não haverá uma «segunda vaga» de infeções.

Além disso, a Comissão identifica riscos consideráveis de o mercado de trabalho sofrer mais prejuízos a longo prazo do que o previsto e de as dificuldades de liquidez poderem transformar-se em problemas de solvência para muitas empresas. A estabilidade dos mercados financeiros está ameaçada e existe o perigo de os Estados-Membros não conseguirem coordenar suficientemente as suas respostas estratégicas nacionais.

4. EUROGRUPO | ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

Na sua reunião do dia 9 de julho, e nos termos do [Protocolo n.º 14 anexo ao Tratado sobre o Funcionamento da UE](#), o Eurogrupo elegeu **Paschal Donohoe**, Ministro das Finanças e da Despesa Pública e Reformas da Irlanda, como seu **Presidente a partir de 13 de julho**, para um mandato de dois anos e meio.

O novo Presidente foi eleito à segunda volta, derrotando a candidata **Nadia Calviño**, Vice-Primeira-Ministra e Ministra dos Assuntos Económicos e da Transformação Digital de Espanha por **10 votos contra 9**, e **Pierre Gramegna**, Ministro das Finanças do Luxemburgo (que desistiu após a primeira volta), sucedendo a Mário Centeno no cargo.

6. COMISSÃO EUROPEIA | SISTEMA ENERGÉTICO E HIDROGÉNIO LIMPO

A Comissão Europeia [apresentou as suas duas estratégias](#) para transformar o sistema energético europeu:

- a **Estratégia da UE para a Integração do Sistema Energético**, que proporcionará o quadro para a transição para a energia verde. Esta [integração do sistema energético](#) significa a sua planificação e exploração através da associação de diferentes vetores de energia, infraestruturas e setores de consumo. Esta [estratégia](#) conta com três pilares principais:
 - i) identificação de ações concretas para concretizar o princípio do primado da eficiência energética e utilizar mais eficazmente as fontes de energia locais nos nossos edifícios ou comunidades.
 - ii) maior eletrificação direta dos setores de utilização final: como a eletricidade tem a maior percentagem de energia de fontes renováveis, devemos privilegiar a utilização da eletricidade sempre que possível (bombas de calor em edifícios, veículos elétricos, etc);
 - iii) Nos setores em que a eletrificação é difícil, devem ser promovidos combustíveis limpos, nomeadamente hidrogénio renovável e biocombustíveis e biogás sustentáveis.
- a **Estratégia da UE para o Hidrogénio**, potenciando investimentos, regulamentação, criação de mercado e investigação e inovação. A prioridade é desenvolver hidrogénio renovável, produzido principalmente a partir das energias eólica e solar. Contudo, a curto e a médio prazo são necessárias outras formas de hidrogénio hipocarbónico, a fim

de reduzir rapidamente as emissões e apoiar o desenvolvimento de um mercado viável. Esta [transição gradual](#) exigirá uma abordagem faseada:

- i) *De 2020 a 2024, instalação de uma potência eletrolítica de, pelo menos, 6 gigawatts e a produção de até um milhão de toneladas de hidrogénio renovável na UE.*
- ii) *De 2025 a 2030, é necessário que o hidrogénio passe a constituir uma parte intrínseca do nosso sistema energético integrado, com uma potência eletrolítica de, pelo menos, 40 gigawatts e a produção de até dez milhões de toneladas de hidrogénio renovável na UE.*
- iii) *De 2030 a 2050, as tecnologias de hidrogénio renovável devem atingir a maturidade e ser implantadas em grande escala em todos os setores difíceis de descarbonizar.*

A fim de contribuir para a realização desta estratégia, a **Comissão lançou a [Aliança Europeia para o Hidrogénio Limpo](#)** com líderes do setor, a sociedade civil, ministros nacionais e regionais e o Banco Europeu de Investimento. A Aliança irá criar uma reserva de projetos de investimento destinada a aumentar a produção e apoiará a procura de hidrogénio limpo na UE.

7. COMISSÃO | DIREITOS FUNDAMENTAIS E COVID-19

A Comissão Europeia lançou esta semana uma [plataforma para monitorizar as restrições aos direitos fundamentais](#) introduzidas durante a pandemia de COVID-19. Intitulada [The Global Monitor of COVID19's Impact on Democracy and Human Rights - A one-stop tool to hold governments to account](#), esta [plataforma](#) abrange 162 países, entre os quais os 27 Estados-Membros da UE.

8. ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

O [think tank](#) do PE ([European Parliamentary Research Service](#)) e os departamentos temáticos têm publicado vários estudos e análises nas últimas semanas, sendo de destacar os seguintes:

- [Next Generation EU: A European instrument to counter the impact of COVID-19](#)
- [Comprehensive EU Strategy for Africa](#)
- [The German Parliament and EU affairs](#)
- [Priority dossiers under the German EU Council Presidency](#)
- [O Direito de iniciativa legislativa do PE](#)
- [2019 report on human rights and democracy](#)

9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Reunião por videoconferência dos Ministros da Justiça

Realizada a [6 de julho](#), foi [dedicada a debates](#) sobre o fortalecimento da democracia no contexto da COVID-19, especialmente no combate à desinformação e ao discurso de ódio, bem como o papel das democracias liberais e a prevalência do Estado de Direito.

Reunião por videoconferência dos Ministros da Justiça e Assuntos Internos

A [7 de julho](#), os Ministros debateram a Parceria Europeia de Polícias e as Operações de Busca e Salvamento no Mar.

Eurogrupo

No dia [9 de julho](#), os Ministros das Finanças da zona euro elegeram Paschal Donohoe como [novo Presidente do Eurogrupo](#) (cfr. Ponto 4, *supra*), e debateram a situação económica com base nas [previsões intercalares](#) (cfr. ponto 3, *supra*) da Comissão Europeia

Reunião por videoconferência dos Ministros da Economia e Finanças

Realizada a [10 de julho](#), [debateu](#) o [impacto económico da COVID-19](#) e as [medidas de recuperação](#), bem como o balanço dos [Relatórios de convergência de 2020 da Comissão Europeia](#) e do [Banco Central Europeu](#), além do ponto de situação sobre a [União dos Mercados de Capitais](#).

10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A [próxima semana](#) será dedicada ao trabalho das Comissões parlamentares, com especial destaque para [a apresentação das prioridades da Presidência alemã do Conselho da UE](#).

Comissão Europeia

A próxima reunião formal do Colégio está [agendada para 15 de julho](#), com a publicação de um pacote de iniciativas fiscais anti-fraude e uma comunicação sobre a preparação para uma possível segunda vaga da COVID-19.

Conselho da União Europeia

- 13 de julho: [Conselho \(Negócios Estrangeiros\)](#)
- 15 de julho: [Cimeira UE-Índia \(videoconferência\)](#) e [Videoconferência dos ministros dos Assuntos Europeus](#)
- 16 de julho: [Reunião informal dos ministros da Saúde](#)
- 17 de julho: [Conselho Europeu extraordinário, 17-18 de julho de 2020](#) e [Reunião informal dos ministros do Emprego e dos Assuntos Sociais](#)

Bruxelas | 10 de julho de 2020

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).